



**CONGRESO
IBEROAMERICANO**
DE CIENCIA, TECNOLOGÍA,
INNOVACIÓN Y EDUCACIÓN

BUENOS AIRES, ARGENTINA
12, 13 Y 14 DE NOVIEMBRE 2014

**CONGRESSO
IBERO-AMERICANO**
DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA,
INOVAÇÃO E EDUCAÇÃO

BUENOS AIRES, ARGENTINA
12, 13 Y 14 DE NOVIEMBRE 2014

Construção de práticas sustentáveis de limpeza urbana no município do Moreno/PE-BR

SILVA, M. T. S.; PEREIRA, J. L. G.; SILVA, N. N. E. S.

Construção de práticas sustentáveis de limpeza urbana no município do Moreno/PE-BR

Marcos Theófilo Silverio da Silva¹

Prefeitura de Jaboatão

mtheofilo@mail.com

Jorge Luiz de Goes Pereira²

Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro

jolugope@uol.com.br

Norma Nancy Emanuelle Silverio da Silva³

Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro

normanancy@hotmail.com

O relato aqui apresentado é o resultado de nove anos de trabalho realizados na Secretaria de Serviços Públicos, na cidade do Moreno, localizada na região metropolitana do Recife/BR. No ano de 2004, Moreno enfrentou graves problemas com a coleta, destinação e tratamento dos resíduos sólidos urbanos. Os resíduos coletados, totalizados em média por 32 ton/dia, eram destinados a um “lixão”, localizado no Engenho Auxiliadora, e o processo de coleta era precário. Não havia licenciamento ambiental nesta localidade para destinar os resíduos, tratamento e manejo correto dos resíduos depositados, ferindo as normas de preservação do meio ambiente. Em 2006, o município passa a destinar seus resíduos para o aterro de Muribeca, em Jaboatão, e, em 2009, foi iniciado o processo de adequação das práticas de limpeza urbana com a reformulação do sistema de coleta, através de projeto denominado Cidade Limpa, no qual foi implantado profundas modificações na logística da coleta, contemplando o uso de equipamentos adequados a geografia local; aquisição de novos equipamentos, implantação da coleta diária de resíduos domiciliares; criação de novos roteiros de coleta; instalação de coletores de lixo, e ações de educação ambiental. O marco ambiental mais relevante ocorreu no mesmo ano com a destinação dos resíduos sólidos domiciliares para um aterro licenciado e habilitado para o tratamento ambientalmente correto. Em 2011, o município integra-se ao processo de discussão, capitaneado pelo Estado, de construção e concepção do consórcio metropolitano de resíduos sólidos que contempla vários temas como a construção do aterro sanitário público; centrais de triagem e compostagem. Em 2012, o município, em parceria com o Estado, promove o processo de análise e ações para o encerramento e tratamento de recuperação ambiental da área prejudicada pela destinação e tratamento incorreto dos resíduos, localizado no Engenho Auxiliadora.

¹ Especialista em Gestão Pública e graduado em Administração pela UNICAP.

² Doutor em Desenvolvimento, Sociedade e Agricultura, Professor do Departamento de Economia Doméstica e Hotelaria e do Programa de Pós-Graduação em Ensino Agrícola da UFRRJ/BR.

³ Mestranda em Educação Agrícola pela UFRRJ/BR, especialista em Gestão de Políticas Públicas, pela UFRPE/BR, graduada em Direito pela UNICAP/BR.